



Lucro líquido de R\$ 39,5 milhões

O Paraná Banco encerrou o primeiro trimestre de 2013 com lucro líquido de R\$ 39,5 milhões, número 6,7% superior ao lucro líquido de R\$ 37,0 milhões obtidos no mesmo período do ano passado.

NIM de 15,0%

A Margem Financeira Líquida (*NIM*) do 1T13 foi de 15,0%, 1,1 p.p. abaixo do registrado no trimestre anterior. Em relação ao 1T12 a NIM apresentou melhora de 2,5 p.p, refletindo a queda da taxa SELIC no período.

Elevado crescimento da carteira de crédito

A carteira de crédito encerrou o 1T13 com saldo de R\$ 2,5 bilhões apresentando um crescimento de 20,7% na comparação com março de 2012. Nos 12 meses, a carteira de middle Market cresceu expressivos 40,0%, enquanto a carteira de crédito consignado cresceu 16,6% em linha com o mercado.

Manutenção da qualidade da carteira

Em março de 2013 o *NPL* da carteira* se manteve em 3,6%, mesmo nível do 4T12, e apresentou melhora de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, indicando uma manutenção na qualidade da carteira de crédito.

*Créditos vencidos a mais de 60 dias.

Alta Capitalização e Liquidez

O índice de Basileia fechou o mês de março de 2013 em 26,6%, 15,6 p.p acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

Resultado de seguros

O grupo segurador respondeu por 17,2% do resultado consolidado da Companhia no 1T13. A JMalucelli Seguros, que iniciou suas operações nos ramos gerais em 2012, representou 9,6% do total de prêmios gerados no 1T13 pelo grupo segurador.

Teleconferência de resultados 1T13 (em português)

14 de maio de 2013
10h00 (Brasília)
09h00 (Nova Iorque)

Telefones
Brasil:
(11) 4688-6361
Estados Unidos:
+1 786 924-6977

Webcast
paranabanco.com.br/ri

Contatos de RI

Laercio S. de Sousa
Diretor de RI
+55 (41) 3351-9950

Mauricio N. G. Fanganiello
Gerente de RI
+55 (41) 3351-9765

Marianne C. Baggio
Supervisora de RI
+55 (41) 3351-9645

Alessandro R. Helpa
Analista de RI
+55 (41) 3351-9812

ri@paranabanco.com.br

Sumário

Mensagem da Administração	4
Principais Indicadores.....	5
Rentabilidade.....	6
Desempenho Financeiro	7
Despesas Operacionais e Eficiência	8
Desempenho das Operações de Seguros e Resseguros.....	9
Desempenho Operacional	12
Gestão de riscos.....	20
Administração.....	20
Governança Corporativa	21
Ratings.....	22
Anexo I – Demonstração de Resultado Consolidado	23
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado	24
Anexo III – Demonstração de Resultado Segmentado 1T13.....	25
Anexo IV – Balanço Patrimonial Segmentado 31/03/2013.....	26

As demonstrações financeiras do Banco e as demonstrações financeiras consolidadas, as quais abrangem as demonstrações financeiras do Banco, de suas controladas e controladas em conjunto foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN"), do Conselho Nacional de Seguros Privados - ("CNSP"), e da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"). Em 17 de junho de 2011, após a aprovação prévia pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e em conformidade com os termos previamente divulgados no Fato Relevante de 4 de novembro de 2010, foi concluído o investimento pela Travelers Brazil Acquisition LLC, controlada pela Travelers Companies Inc ("Travelers"), uma companhia americana líder em seguros de ramos elementares, na J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. ("Companhia"), controlada pelo Paraná Banco S.A ("Paraná Banco"). Em razão do investimento, a Travelers Brazil tornou-se titular de 43,4% do capital votante da Companhia passando a exercer o controle compartilhado conforme descrito no Acordo de Acionista firmado entre a Travelers e o Paraná Banco naquela data. Em 05 de dezembro de 2012 a Travelers Brazil exerceu a opção de aumentar sua participação total para 49,5% do capital votante da Companhia. Em atendimento à Instrução CVM 247/96 e alterações subsequentes, o investimento foi consolidado proporcionalmente à participação do Paraná Banco S.A de 56,6% a partir da data de celebração do Acordo de Acionista. Dessa forma, no consolidado, as contas patrimoniais foram apresentadas proporcionalmente à participação do Paraná Banco em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 e as contas de resultado apresentadas integralmente de janeiro a maio de 2011, proporcionalmente a participação de 56,6% no período de junho a dezembro de 2011 e janeiro a novembro de 2012 e proporcionalmente a participação de 50,5% no mês de dezembro de 2012.

Mensagem da Administração

Encerramos o 1T13 com o crescimento de 4,7% da nossa carteira de crédito total, o que correspondeu as nossas expectativas. Em um cenário neste primeiro trimestre em que o mercado apresentou discreta expansão do crédito para empresas e após a divulgação do crescimento do PIB brasileiro de 2012 de apenas 0,9%, nossa carteira de crédito voltada ao segmento de *Middle Market* apresentou um crescimento de 4,9% nesse período. Isto tudo aliado à manutenção dos índices de inadimplência estáveis. No consignado crescemos 4,3% no trimestre e continuamos focados em expandir a carteira de crédito consignado nas regiões que consideramos prioritárias e que apresentam retornos superiores à média. Para o *Middle Market* a estratégia é continuar atuando como um player regional e oportunista nos clientes em que as empresas do grupo JMalucelli já possuem algum relacionamento e que apresentem faturamento anual entre R\$ 20 milhões e R\$ 500 milhões. Aliado ao bom crescimento da nossa carteira de crédito, mantivemos ainda no trimestre uma estrutura de capital forte com o índice de Basiléia atingindo 26,6%. Vale lembrar, que com a redução de 300% para 150% do Fator de Ponderação de Risco (FPR) das operações de crédito consignado com prazo contratual superior a 60 meses contratadas a partir de novembro de 2011 (previsto pela circular 3.644 do BACEN), esperamos a partir de 1º de outubro de 2013 um aumento significativo em nosso índice, já que em março 31,8% da nossa carteira de crédito consignado estava concentrada nesta faixa.

Nossa estrutura de *funding* continua adequada às nossas operações de crédito e encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2,4 bilhões, um crescimento advindo principalmente das letras financeiras que aumentaram 31,8% no período. Temos o objetivo de aumentar ainda mais o uso deste instrumento financeiro, que apresenta custos e prazos adequados à estratégia do Banco, como também deverá substituir os DPGes existentes em nossa carteira de captação. Do lado das operações de seguros, ainda que o mercado de seguro garantia esteja cada vez mais desafiador, continuamos líderes e apresentando bons índices operacionais. Ressaltamos também que estamos muito entusiasmados com o desenvolvimento de nossa nova seguradora de ramos gerais, a JMalucelli Seguros, que neste trimestre foi responsável por 9,6% do total de prêmios gerados pelo grupo segurador, tendo emitido nos três primeiros meses de 2013 um volume de prêmios superior ao ano inteiro de 2012, quando iniciou suas operações.

Continuamos gerindo as operações sempre de olho nas perspectivas de sinistros e atuando com muita parcimônia nas operações que representam um maior volume de risco em nosso balanço. Temos executado uma criteriosa gestão de custos nas empresas seguradoras e resseguradora, de forma que a variação das despesas administrativas quando comparadas com o 1T12 foi de apenas 6,5%, em linha com o IPCA do período.

Enfim, continuamos confiantes em uma melhora na atividade econômica e um crescimento do PIB previsto pelo mercado ao redor de 3,0% para 2013. Permanecemos preparados para esta melhora, que deverá impulsionar as operações de crédito e seguros do banco. De olho no longo prazo, vislumbrando oportunidades e o potencial de mercado, estamos organizando nossa estrutura para iniciar a operação em um novo produto, o crédito imobiliário não tradicional. O modelo da operação consistirá na concessão de crédito para utilização livre através de alienação fiduciária de imóvel. A estrutura de *funding* será baseada na securitização dos ativos gerados na operação, permitindo assim que a operação se viabilize com risco adequado ao Paraná Banco.

Principais Indicadores

Balanco Patrimonial (R\$ milhares)	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
Ativos Totais	4.223.129	4.165.082	1,4%	3.835.784	10,1%
Operações de Crédito	2.506.528	2.395.119	4,7%	2.076.136	20,7%
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(79.535)	(72.643)	9,5%	(68.829)	15,6%
Depósitos Totais	1.883.038	2.085.307	(9,7%)	2.127.054	(11,5%)
Patrimônio Líquido	1.240.494	1.215.957	2,0%	1.120.317	10,7%
Demonstração de Resultados (R\$ milhares)	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	97.203	109.413	(11,2%)	86.388	12,5%
Despesas de Pessoal	(16.933)	(16.886)	0,3%	(14.001)	20,9%
Despesas Administrativas	(36.622)	(40.639)	(9,9%)	(26.758)	36,9%
Resultado Operacional	56.387	58.360	(3,4%)	61.675	(8,6%)
Lucro Líquido	39.516	91.924	(57,0%)	37.033	6,7%
Lucro Líquido Ajustado	39.104	49.978	(21,8%)	36.035	8,5%
Índices de desempenho (%)	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
ROAE - anualizado (ajustado)	13,4	17,9	(4,5 p.p.)	13,7	(0,3 p.p.)
ROAA - anualizado (ajustado)	3,8	5,0	(1,2 p.p.)	4,0	(0,2 p.p.)
NIM (Banco individual)	15,0	16,1	(1,1 p.p.)	12,5	2,5 p.p.
Índice de Basiléia	26,6	27,1	(0,5 p.p.)	30,2	(3,6 p.p.)
Índice de Eficiência	51,7	50,9	0,8 p.p.	42,5	9,2 p.p.
Índice Combinado JM Seguradora	66,4	78,7	(12,3 p.p.)	66,4	0,0 p.p.
Índice Combinado Ampliado JM Seguradora	64,2	61,3	2,9 p.p.	50,5	13,7 p.p.
Qualidade da carteira de crédito (%)	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
PDD / Carteira de Crédito	3,2	3,0	0,2 p.p.	3,3	(0,1 p.p.)
NPL (vencidos > 60 dias / carteira de crédito)	3,6	3,6	0,0 p.p.	4,0	(0,4 p.p.)
Índice de Inadimplência (> 90 dias / carteira de crédito)	3,2	3,1	0,1 p.p.	3,3	(0,1 p.p.)
Índice de Inadimplência (> 180 dias / carteira de crédito)	1,6	1,7	(0,1 p.p.)	2,0	(0,4 p.p.)
Índice de Cobertura (PDD / > vencida 90 dias)	109,3	100,6	8,7 p.p.	104,8	4,5 p.p.
Índice de Cobertura (PDD / > vencida 180 dias)	194,8	188,9	5,9 p.p.	170,9	23,9 p.p.
Nível de perda (créditos baixados a prejuízo/carteira de crédito)	0,4	0,5	(0,1 p.p.)	0,6	(0,2 p.p.)
JM Seguradora & JM Resseguradora (R\$)	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
JM Seguradora - Prêmios diretos (DPVAT + garantia)	75.376	58.758	28,3%	83.955	(10,2%)
JM Seguradora - Prêmios retidos (DPVAT + garantia)	41.141	29.275	40,5%	40.475	1,6%
JM Seguradora - Sinistros de seguro (DPVAT + garantia)	(13.435)	(6.237)	115,4%	(13.569)	(1,0%)
JM Resseguradora - Prêmios diretos	39.981	32.815	21,8%	49.385	(19,0%)
JM Resseguradora - Prêmios retidos	6.996	4.838	44,6%	11.080	(36,9%)
Desempenho por Ação (R\$)	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
Total de Ações	87.289.932	87.289.932	0,0%	87.382.632	(0,1%)
Ações em Tesouraria	-	-	n.d.	92.700	n.d.
Total de ações em circulação (free-float)	33.116.974	33.242.404	(0,4%)	33.369.404	(0,8%)
Lucro Líquido por Ação (ajustado)	0,45	0,57	(21,8%)	0,41	8,5%
Valor Patrimonial por Ação	14,21	13,93	2,0%	12,83	10,7%
Valor de Mercado por Ação	14,18	13,68	3,6%	12,25	15,8%
Dividendos/JCP por Ação	0,17	0,42	(59,5%)	-	nd
Informações complementares	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
Colaboradores (Consolidado)	776	777	(0,1%)	713	8,8%
Lojas Paraná Crédito em operação	23	21	9,5%	16	43,8%
Correspondentes Exclusivos em operação	64	61	4,9%	54	18,5%
Originação Consignado (R\$ milhares)	432.604	358.398	20,7%	363.412	19,0%

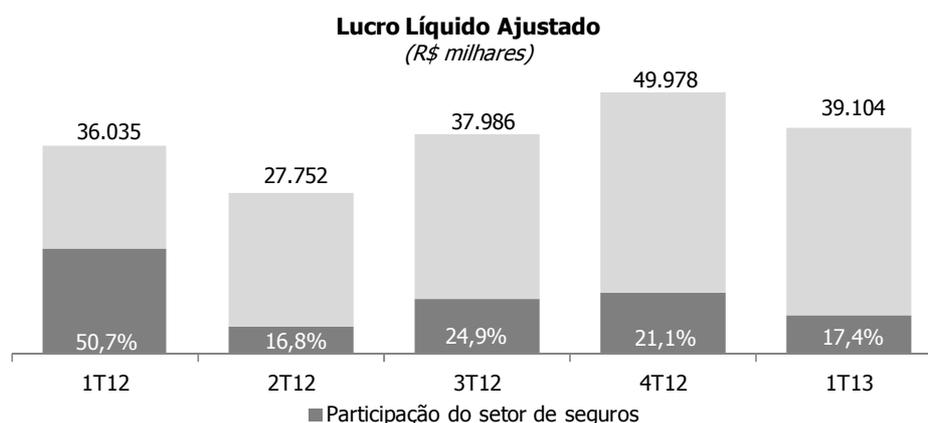
Rentabilidade

Lucro Líquido, Lucro Líquido Ajustado, ROAE e ROAA

O Paraná Banco encerrou o primeiro trimestre de 2013 com lucro líquido ajustado de R\$ 39,1 milhões, número 8,5% superior ao registrado no 1T12 e 21,8% menor do que o obtido no 4T12. Vale lembrar que a distribuição de JCP gera um benefício fiscal de 40% do valor distribuído e que por conta do segundo aporte de capital realizado pela Travelers em dez/12 o volume de JCP destacado no 4T12 foi 147,1% superior ao do 1T13. Quando analisado o resultado operacional, houve uma queda de 3,4% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido a um menor resultado das operações com títulos e valores mobiliários no 1T13.

(R\$ milhares)	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
Lucro Líquido Contábil	39.516	91.924	(57,0%)	37.033	6,7%
Eventos Extraordinários	(412)	(41.946)	(99,0%)	(998)	n.d.
(+) Efeitos fiscais de Ágio	(998)	(998)	0,0%	(998)	0,0%
(+) Variação Patrimonial	-	(45.828)	n.d.	-	n.d.
(+) Ágio JM Investimentos	586	4.880	(88,0%)	-	n.d.
Lucro Líquido Ajustado	39.104	49.978	(21,8%)	36.035	8,5%

Diante de um cenário de alta das taxas de juros e, face a nossa carteira de crédito (consignado) do Paraná Banco ser pré-fixada e nosso *funding* ser pós-fixado, temos dedicado atenção especial a esse descasamento e através de nossa Tesouraria temos atuado de forma a absorver os impactos inerentes às mudanças desse cenário. No 1T13 o resultado com seguros contribuiu com 17,4% do resultado consolidado, já considerando a redução da JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros de 56,6% para 50,5% em dezembro de 2012. A guerra de taxas neste mercado tem oprimido seu desenvolvimento em termos de volume de prêmios, mas neste trimestre já estamos conseguindo com sucesso desenvolver a operação da JMalucelli Seguros, que atua no segmento de ramos gerais. As apólices emitidas neste trimestre foram impulsionadas principalmente por operações de risco de engenharia e responsabilidade civil. A JMalucelli Seguros emitiu neste trimestre um volume de prêmios superior ao emitido no ano de 2012 inteiro, quando iniciou suas operações, e já foi responsável por 9,6% dos prêmios de seguros emitidos pelo grupo segurador.



Com um patrimônio líquido consolidado de R\$ 1.240,5 milhões em março de 2013 e um ativo total de R\$ 4.223,1 milhões, o ROAE consolidado ajustado foi de 13,4% no 1T13, o que representa um retorno sobre o CDI de 194% no período. O ROAA consolidado ajustado atingiu 3,8% no mesmo período.

Desempenho Financeiro

Resultado da Intermediação Financeira e Margem Financeira Líquida (NIM)

A tabela abaixo analisa o resultado da intermediação financeira de forma gerencial, reclassificando as contas formadoras das despesas da intermediação financeira, sem alterar o resultado bruto da intermediação financeira.

R\$ milhares	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
Receitas da Intermediação Financeira	161.539	174.009	(7,2%)	160.962	0,4%
Operações de Crédito	145.496	148.678	(2,1%)	115.553	25,9%
Resultados de Operações com TVM	16.043	25.331	(36,7%)	45.409	(64,7%)
Despesas da Intermediação Financeira	(64.336)	(64.596)	0,4%	(74.574)	(13,7%)
Operações de captação no mercado	(44.566)	(47.271)	5,7%	(56.286)	(20,8%)
Despesa com depósitos	(44.566)	(43.358)	2,8%	(52.432)	(15,0%)
Despesa com emissão externa	-	(3.913)	(100,0%)	(3.855)	(100,0%)
Resultado c/ instrumentos financeiros derivativos	-	(566)	(100,0%)	(539)	(100,0%)
Contratos de SWAP	-	4.530	(100,0%)	(5.782)	(100,0%)
Variação cambial	-	(5.097)	(100,0%)	5.243	(100,0%)
Provisão para perdas com créditos	(19.770)	(16.759)	(18,0%)	(17.749)	11,4%
Resultado da Intermediação Financeira	97.203	109.413	(11,2%)	86.388	12,5%

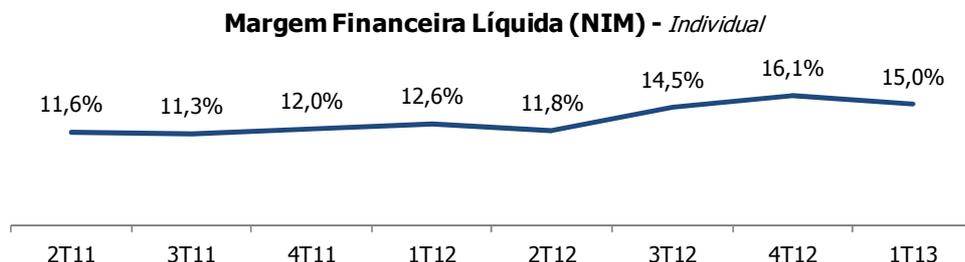
As receitas da intermediação financeira apresentaram crescimento de 0,4% comparando-se o primeiro trimestre de 2013 com o mesmo período do ano passado, somando R\$ 161,5 milhões. Quando comparada com o trimestre imediatamente anterior a receita da intermediação financeira apresentou uma queda de 7,2%. Essa queda se deve à diminuição das receitas com títulos e valores mobiliários, que apesar de contribuir com 9,9% da receita da intermediação financeira no trimestre, apresentou um baixo desempenho no período associado pela queda na rentabilidade dos fundos de renda variável os quais o banco e o grupo segurador investem. Já em comparação com o 1T12 a receita com títulos e valores mobiliários foi 64,7% inferior, que também reflete uma taxa de CDI mais baixa no período (durante o 1T12 CDI efetivo de 2,46%, no 1T13 de 1,64%).

O aumento da receita de juros com operações de crédito de 25,9% no 1T13, em comparação ao 1T12, corresponde a alta produção de 2012, que desencadeou um saldo de receitas futuras a apropriar, e também do mix de produção por convênio. O Paraná Banco tem priorizado a produção em convênios de maior rentabilidade e nesta lógica ao longo dos anos veio reduzindo o número de convênios com os quais opera restringindo-se àqueles de maior retorno. Atualmente a estratégia está também na priorização de geografias mais rentáveis.

Já as despesas com a intermediação financeira totalizaram R\$ 64,3 milhões no 1T13 ante R\$ 74,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, resultando em uma redução de 13,7% associada à redução da taxa SELIC no período.

Deste modo, o resultado da intermediação financeira consolidado somou R\$ 97,2 milhões no 1T13 ante R\$ 86,4

milhões no 1T12, apresentando uma evolução de 12,5%.



Como resultado, a Margem Financeira Líquida (NIM) individual do trimestre foi de 15,0%, ante 12,5% obtido no mesmo período do ano passado e 16,1% no trimestre anterior.

Despesas Operacionais e Eficiência

Despesas – Pessoal, Administrativa e de Comissão

Despesas Consolidado (ajustado) – R\$ milhares	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
Despesa de Pessoal	(16.933)	(16.886)	0,3%	(14.001)	20,9%
Outras Despesas Administrativas	(36.622)	(40.640)	(9,9%)	(26.758)	36,9%
Despesa de comissão	(20.236)	(21.142)	(4,3%)	(14.179)	42,7%
<i>Profit Sharing</i>	(5.480)	(5.968)	(8,2%)	(3.089)	77,4%
<i>Outras Comissões</i>	(14.755)	(15.174)	(2,8%)	(11.090)	33,1%
Receita de resseguro / Despesa de corretagem	(602)	990	(160,8%)	1.515	(139,7%)
Serviços técnicos especializados	(4.953)	(7.550)	(34,4%)	(4.785)	3,5%
Outras	(10.831)	(12.938)	(16,3%)	(9.309)	16,3%

A despesa de pessoal somou R\$ 16,9 milhões no 1T13, valor em linha com o realizado no trimestre anterior e 20,9% maior que o apresentado no mesmo período de 2012, que reflete o dissídio da categoria, investimentos em novas lojas próprias e em plataformas de *middle market* no período.

Já as despesas administrativas encerraram o primeiro trimestre com saldo de R\$ 36,6 milhões, melhora de 9,9% quando comparado ao trimestre anterior. Essa diminuição foi decorrente principalmente da melhora das despesas com comissão, serviços técnicos (consultoria - consignado) e outros. O índice de recorrência, que mede a representatividade das despesas com comissão sobre as demais despesas operacionais – pessoal, tributária e demais administrativas, apresentou uma redução de 0,1 p.p. na comparação do 1T13 com o 4T12, terminando o primeiro trimestre em 28%, o que reflete o controle desta que é a maior despesa operacional do Banco.

Eficiência

Índice de Eficiência (R\$ milhares)	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
Despesas de pessoal	(16.933)	(16.886)	0,3%	(14.001)	20,9%
Outras despesas administrativas	(36.622)	(40.640)	(9,9%)	(26.758)	36,9%
Despesas tributárias	(7.501)	(7.915)	(5,2%)	(4.787)	56,7%
Resultado da Intermediação Financeira	97.203	109.413	(11,2%)	86.388	12,5%
Outras receitas / despesas operacionais (ajustado)*	(293)	(1.523)	(80,7%)	1.694	(117,3%)
Receita de prestação de serviços	3.300	4.184	(21,1%)	3.054	8,1%
Outras receitas de seguro**	17.819	16.606	7,3%	16.085	10,8%
Índice de Eficiência	51,7%	50,9%	0,8 p.p.	42,5%	9,2 p.p.

* Outras receitas operacionais ajustada em R\$ 0,6 milhões e R\$ 4,9 milhões para o ágio fiscal de operação com a JMalucelli Investimentos no 1T13 e no 4T12, respectivamente.

** Resultado da soma de prêmios de seguro, prêmios de cosseguro e resseguros retidos, variação de provisão técnica de seguros e sinistros retidos.

No 1T13 o índice de eficiência consolidado foi de 51,7%, 0,8 p.p. acima do registrado no trimestre anterior. A piora do indicador é reflexo principalmente da queda de 11,2% no resultado da intermediação financeira motivado pela desvalorização dos fundos de investimentos compostos por ativos de renda variável. Já o índice de eficiência segmentado, considerando apenas a operação do banco, foi de 54%, 1,8 p.p. melhor que o do 4T12 e 4,0 p.p. abaixo do apresentado no 1T12, o que demonstra a evolução contínua do índice trimestre a trimestre.

A JMalucelli Seguradora encerrou o 1T13 com índice combinado para seguro garantia e DPVAT de 66,4%, o que demonstra uma evolução de 12,3 p.p. do índice na comparação com o 4T12, e índice combinado ampliado de 64,2%, 2,9 p.p. acima do registrado no 4T12.

Desempenho das Operações de Seguros e Resseguros

(R\$ milhares)	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
Lucro líquido JM Seguradora*	9.216	8.385	9,9%	14.245	(35,3%)
Patrimônio líquido JM Seguradora*	248.153	238.934	3,9%	223.257	11,2%
ROAE JM Seguradora	16,0%	14,8%	1,3 p.p.	28,6%	(12,6 p.p.)
Lucro líquido JM Resseguradora*	3.058	11.705	(73,9%)	18.338	(83,3%)
Patrimônio líquido JM Resseguradora*	627.956	624.888	0,5%	610.447	2,9%
ROAE JM Resseguradora	2,0%	7,7%	(5,7 p.p.)	12,7%	(10,7 p.p.)

*Representa 100% do patrimônio líquido e lucro líquido não ajustado, bem como a distribuição de proventos de R\$9,3 milhões da Seguradora e de R\$10,1 milhões da Resseguradora referente ao resultado do 4T12.

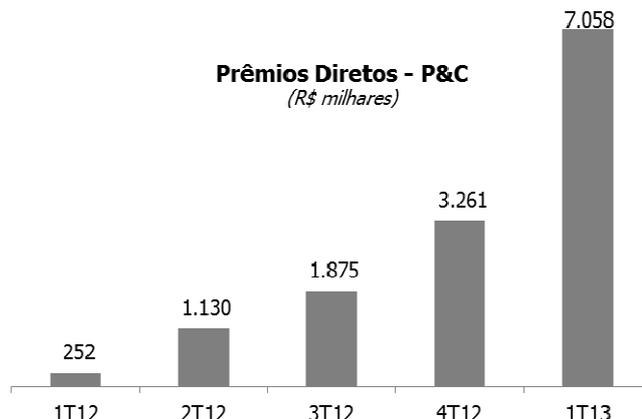
No 1T13 o lucro líquido da holding de seguros, JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros, atingiu R\$ 13,5 milhões. Deste valor, R\$ 6,8 milhões foram apropriados pelo Paraná Banco, equivalentes a sua participação no grupo segurador.

No 1T13 o volume de prêmios emitidos pela JMalucelli Seguradora (incluindo seguro DPVAT e garantia) foi de R\$ 75,4 milhões, 28,3% superior ao volume emitido no 4T12 e em volume de prêmios retidos a evolução no trimestre é de

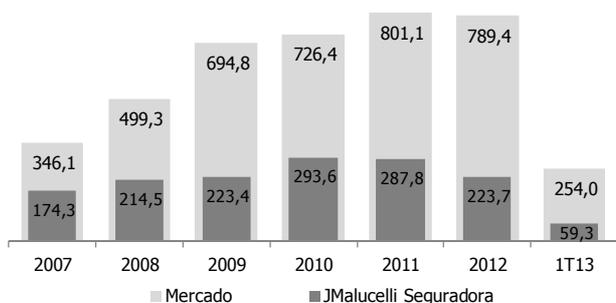
40,5%, passando de R\$ 29,3 milhões no 4T12 para R\$ 41,1 milhões no 1T13.

O destaque no trimestre, quando comparado ao 4T12, foi o crescimento de 116% nos prêmios diretos da operação da JMalucelli Seguros, empresa criada para atuar nos ramos Patrimoniais & de Responsabilidade (P&C – Property & Casualty). No 1T13 o valor já é 8,3% superior a toda soma produzida em 2012. A operação atualmente se dá principalmente pela emissão de apólices de risco de engenharia e responsabilidade civil.

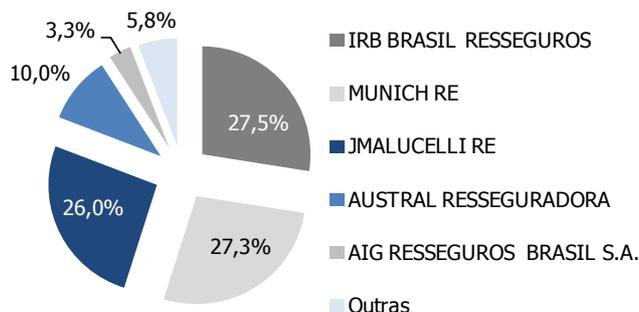
No gráfico ao lado demonstramos a evolução na emissão de prêmios desde a criação da empresa no ano passado. Em março de 2013 a JMalucelli Seguradora registrou um market share por prêmios diretos de 23,4%. A JMalucelli Seguradora tem mantido a sua capacidade de seguro, ao mesmo tempo em que mantém a liderança, mesmo em um ambiente de mercado mais agressivo sendo líder para o segmento de seguro garantia desde 1997. No mesmo período, a JMalucelli Resseguradora apresentou um market share de 26,0%, ficando na terceira posição no mercado de riscos financeiros, que engloba seguro garantia e seguro de crédito. O negócio da JMalucelli RE segue a mesma tendência da JMalucelli Seguradora uma vez que é uma resseguradora quase cativa, ou seja, quase a totalidade dos seus prêmios diretos são cedidos pela própria JMalucelli Seguradora.



Market share - Prêmios Diretos - Seguro Garantia (R\$ milhões)



Market share por prêmios de resseguro - categoria de riscos financeiros

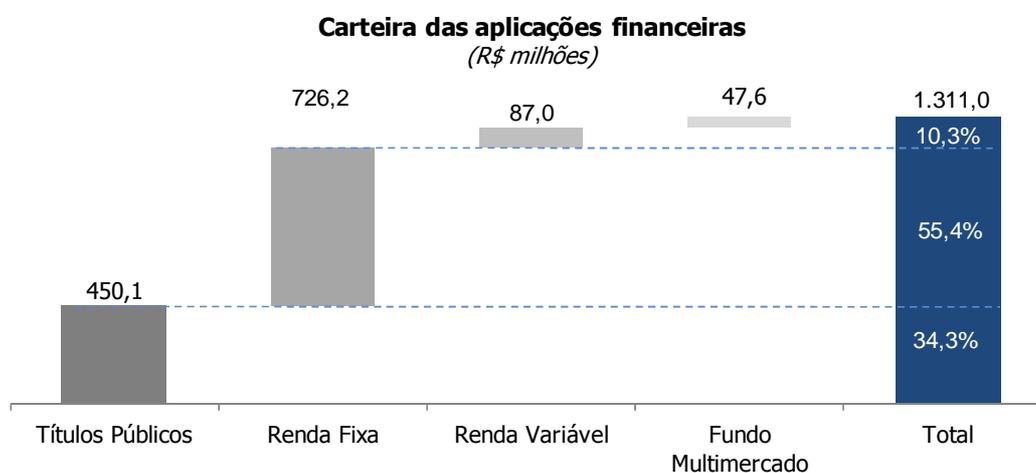


De forma passiva e em menor proporção, a JMalucelli Seguradora atua também no segmento do seguro DPVAT, não possuindo qualquer estrutura administrativa ou comercial voltada para o atendimento deste produto. Sua participação neste convênio é feita por meio de adesão e sua continuidade é anualmente avaliada. Apesar do DPVAT apresentar uma sinistralidade elevada, este produto proporciona resultado positivo para o grupo segurador. No 1T13 as operações de seguro DPVAT contribuíram em R\$ 0,7 milhões para o resultado da JMalucelli Seguradora.

Responsável por 42,4% do resultado operacional do grupo segurador no primeiro trimestre de 2013, as receitas financeiras advindas da aplicação dos recursos de reserva das seguradoras somaram R\$ 11 milhões, resultado inferior ao apresentado no 4T12 de R\$ 22 milhões e influenciado pelo baixo desempenho das carteiras de renda variável e fundos multimercados, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Ativo	Exposição (R\$ milhões)		Rentabilidade (%)	
	1T13	4T12	1T13	4T12
JMalucelli Performance FIM	47,6	54,5	-12,5	3,89
JMalucelli Marlim Dividendos FIA	87	91,1	-2,78	-0,96

Em março de 2013 o saldo das aplicações financeiras das empresas de seguros era de R\$ 1.311,0 milhões (não inclui R\$ 83,6 milhões do fundo exclusivo criado pela FENASEG para as operações de DPVAT), já incluindo o capital do 2º aporte da Travelers realizado em dezembro que permanece mantido na *holding* de seguros e aplicado em títulos públicos. Do total da reserva, 89,7% estava alocado em ativos de renda fixa (títulos públicos e DPGEs), em conformidade com a estratégia conservadora para estes recursos, 3,6% em fundos multimercado e 6,6% em renda variável.



As aplicações financeiras do braço de seguros do Paraná Banco são regidas por uma política de investimentos que tem como objetivo assegurar a capacidade das seguradoras e resseguradora de dar atendimento a obrigações previstas em contratos de seguros. A alocação de recursos é definida visando metas, limites e metodologias para a gestão de investimentos de forma a maximizar retornos de acordo com as diretrizes definidas pela legislação em vigor. A estratégia a partir deste trimestre é reduzir a exposição nos ativos de maior risco, privilegiando investimentos em DPGEs e títulos públicos.

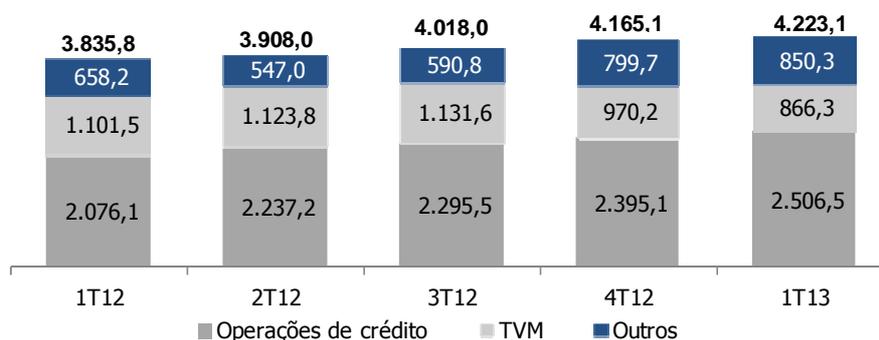
Para o próximo trimestre está planejado o lançamento de um novo produto, chamado JM Empresarial PME, que permitirá atender as solicitações de cotações de coberturas para reconstrução e/ou reposição dos bens existentes, além de outras, de forma totalmente automatizada, pela internet e em maio o grupo segurador irá inaugurar a sua nova sede na cidade de Porto Alegre, passando a atender corretores e clientes num amplo e moderno escritório.

Desempenho Operacional

Gestão de Ativos e Passivos

Em março de 2013 o ativo consolidado somou R\$ 4.223,1 milhões ante R\$ 3.835,8 milhões no mesmo período de 2012. Em março deste ano as operações de crédito representavam 59,4% dos ativos, os títulos e valores mobiliários 20,5% e outros ativos 20,1%.

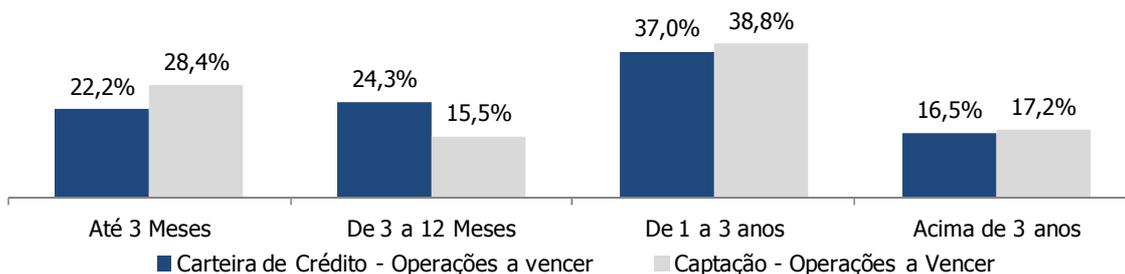
Evolução dos Ativos Totais
(R\$ milhares)



As receitas advindas das operações de crédito apresentaram um recuo de 2,1%, entre o 4T12 e o 1T13, enquanto as receitas com títulos e valores mobiliários diminuiram 36,7%. A tesouraria do Paraná Banco opera o caixa aplicando 87,1% dos recursos em títulos públicos federais, bem como em operações compromissadas lastreadas a tais títulos e 12,9% em fundo de ações de dividendos. As aplicações financeiras das seguradoras JMalucelli são alocadas conforme descrito anteriormente e são geridas pela JMalucelli Investimentos, também controlada do Paraná Banco.

Já o passivo é constituído 57,4% por instrumentos de captação (44,6% em depósitos, 11,5% em letras financeiras e 1,2% em repasses do BNDES) e 29,4% pelo patrimônio dos sócios, sendo o restante do passivo composto por contas de seguros. O casamento de ativos e passivos é imprescindível para o gerenciamento de liquidez da Companhia. A análise dos prazos do balanço mostra que enquanto 46,5% da carteira de crédito têm vencimento em até 1 ano, 44,0% da captação vence no mesmo período. Na análise do vencimento da carteira de crédito deve-se considerar que o refinanciamento das operações de crédito consignado na prática reduz bastante o *duration* da carteira, diminuindo significativamente a aparente diferença existente. Na prática o prazo médio das operações de crédito consignado do Paraná Banco giram em torno de 22 meses.

Ativo x Passivo



Operações de Crédito, Qualidade e Provisionamento

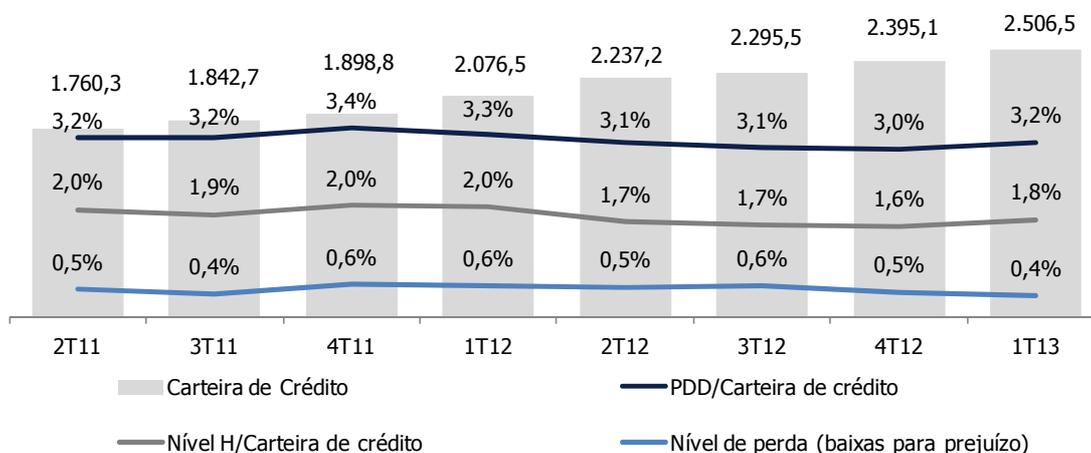
A carteira de crédito do Paraná Banco é composta por operações de crédito consignado a funcionários públicos e aposentados e pensionista do INSS, crédito ao segmento de *middle market* e de operações de varejo para o financiamento ao consumo (operadas em parceria com um varejista do Rio Grande do Sul), conforme o quadro abaixo.

(R\$ milhares)	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
Carteira de Crédito Ampliada	2.530.610	2.418.089	4,7%	2.088.918	21,1%
Crédito Consignado	2.014.985	1.932.013	4,3%	1.727.378	16,6%
Middle Market	419.731	400.021	4,9%	299.828	40,0%
Operações de Crédito	395.651	377.051	4,9%	287.044	37,8%
Fianças Bancárias	24.080	22.970	4,8%	12.784	88,4%
Parcerias de financiamento ao consumo	95.275	84.738	12,4%	50.811	87,5%
Outros	619	1.317	(53,0%)	10.901	(94,3%)

Em relação a março de 2012 a carteira de crédito consolidada ampliada (que inclui o saldo de fianças bancárias) foi 21,1% superior, totalizando R\$ 2.530,6 milhões em março de 2013. Deste total 79,6% era composta por crédito consignado, 16,6% de crédito ao segmento de *middle market* e 3,8% de parcerias firmadas com varejistas para o financiamento ao consumo. O Paraná Banco mantém como estratégia crescer suas operações de crédito de forma contínua e sustentável, e aumentar a participação da carteira de *middle market* na carteira consolidada por meio do foco em empresas do Paraná e Santa Catarina, onde o Grupo JMalucelli tem uma atuação intensa, e em São Paulo por meio de uma sinergia com a JMalucelli Seguradora. Para o crédito consignado a estratégia é focar a originação em convênios e geografias de maior rentabilidade buscando a expansão por meio das lojas Paraná Crédito e das parcerias com correspondentes exclusivos.

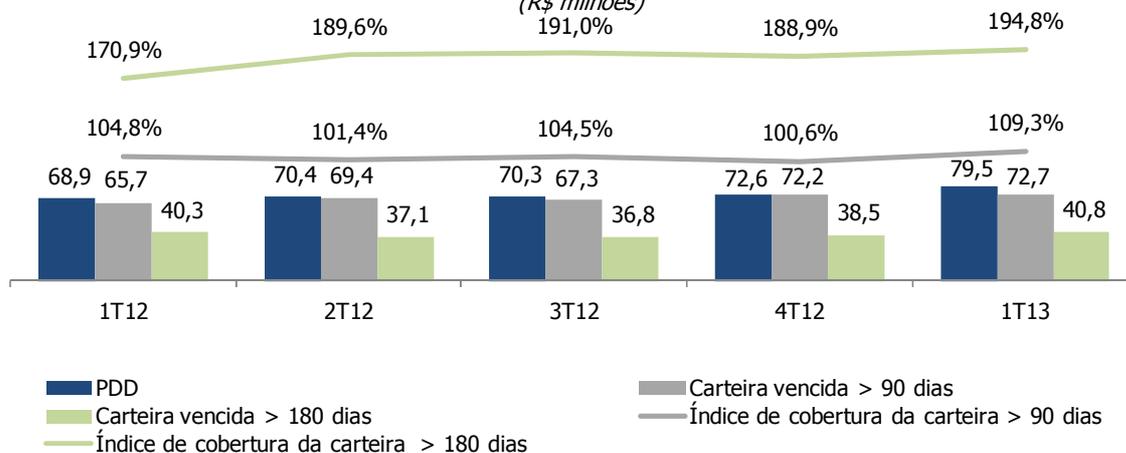
O gráfico abaixo apresenta a evolução da carteira de crédito desde o início de 2011 e seus indicadores de qualidade, que demonstram uma estabilidade ao longo do tempo, mesmo com o crescimento de 20,7% da carteira nos últimos 12 meses. A carteira de crédito abaixo está representada pela soma do saldo das operações de crédito, sem fiança e o saldo de operações cedidas em dezembro de 2008, que atualmente está finalizado. Desde então o Paraná Banco não se utilizou de cessões de crédito por privilegiar outras fontes de *funding* mais atrativas.

Evolução da carteira de crédito consolidada
(R\$ milhões)



Ao final de março, os créditos não performados (*NPL*) acima de 60 dias se mantiveram estáveis em relação ao trimestre anterior, representando 3,6% da carteira, e ficaram 0,4 p.p abaixo dos 4,0% registrados no mesmo período do ano passado.

Índice de cobertura
(R\$ milhões)



A provisão de R\$ 79,5 milhões constituída no trimestre proporciona um índice de cobertura da carteira de crédito vencida a mais de 90 dias de 109,3% e de 194,8% para a carteira vencida a mais de 180 dias. Entre dezembro e março o saldo da provisão constituída cresceu 9,5%, alinhada com o crescimento e amadurecimento da carteira de crédito. O Paraná Banco constitui provisão em acordo com as exigências da resolução 2.682 do BACEN e de procedimentos internos que avaliam as características da operação e do devedor e permanece com níveis de provisionamento confortáveis e compatíveis com a qualidade da sua carteira de crédito.

Crédito Consignado

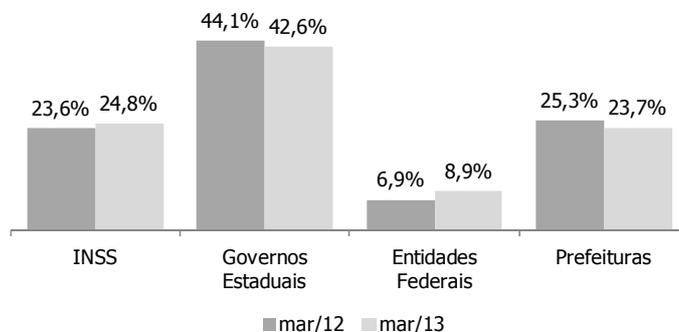
Tanto a análise da rentabilidade da carteira quanto da produção de crédito consignado deve sempre levar em consideração o mix de convênios que as compõe. Cada convênio possui suas particularidades, seja de prazo, regras, geografia, taxa ou averbação, e cada qual possui datas de dissídio diferentes. Todos estes fatores, em combinação com o modelo operacional do Banco e a ampliação do canal de vendas, impactam o resultado e a produção de crédito consignado do Banco

e levaram a encerrar o 1T13 com um volume de produção 20,7% superior ao realizado no 4T12 e 19,0% superior ao 1T12. Aproximadamente 70% do total da originação do trimestre foi fruto do refinanciamento de operações, algo comum neste mercado, pelo fato de ao longo da existência do contrato ocorrer a possibilidade de disponibilização de margem de consignação, que o Banco absorve refazendo a operação.

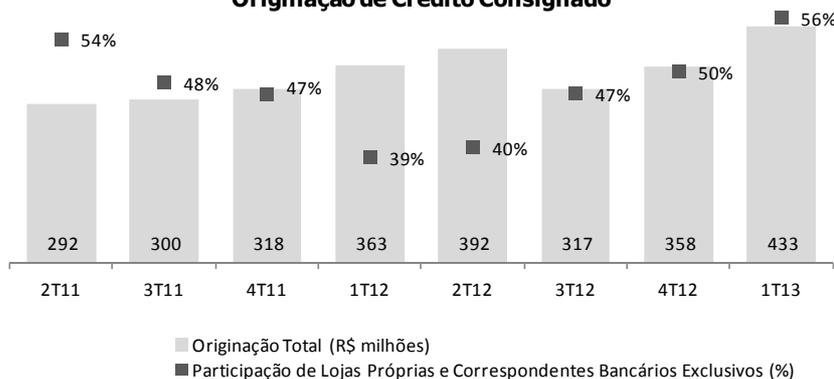
Em março de 2013 o Paraná Banco detinha mais de 278 mil clientes de crédito consignado, sendo a maior concentração da carteira reunida nas operações de crédito a funcionários de governos estaduais (42,6%), seguido de aposentados e pensionistas do INSS (24,8%), prefeituras (23,7%) e entidades federais (8,9%). O foco no INSS e convênios com entidades federais, e aqui destaca-se o SIAPE, resultou no aumento da participação desses convênios em relação aos demais. A pulverização da carteira de crédito é importante para diluir o risco regulatório e de concentração da carteira.

No 1T13 as 23 lojas Paraná Crédito e os 64 correspondentes bancários exclusivos em operação foram juntos responsáveis por mais da metade (56,4%) da originação de crédito consignado, sendo o restante produzido por correspondentes multimarca, que somavam 420 ativos em março de 2013. O aumento da produção de canais exclusivos e lojas no último trimestre resultou da estratégia de expansão desses canais próprios, com destaque a seis novas parcerias firmadas com correspondentes exclusivos. Inauguramos nesse primeiro trimestre duas novas lojas Paraná Crédito, uma logo no início do ano em Niterói, Rio de Janeiro e outra em Maringá, no Paraná.

Distribuição da carteira de crédito consignado



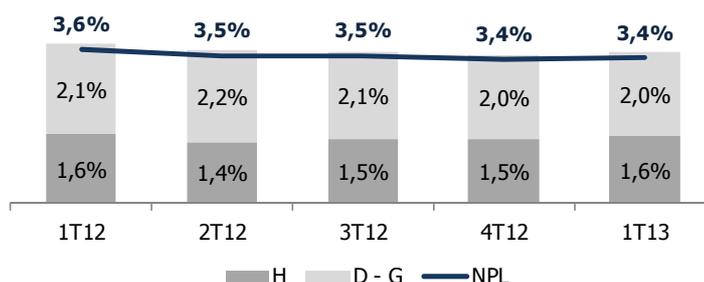
Originação de Crédito Consignado



No quadro a seguir está apresentada a classificação de risco da carteira de crédito consignado segundo normas do Banco Central. O crédito consignado à funcionários públicos, aposentados e pensionistas do INSS, é tradicionalmente considerado como baixo risco de crédito. Ao final de março, 96,5% da carteira de consignado do banco estava classificada entre AA e C, 2,0% entre D e G e 1,6% da carteira estava classificada no nível H. A manutenção destes níveis de qualidade está demonstrada no gráfico abaixo.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	1.858.373	92,2%	9.292
B	1,0%	59.839	3,0%	598
C	3,0%	25.406	1,3%	762
D	10,0%	13.920	0,7%	1.392
E	30,0%	9.902	0,5%	2.971
F	50,0%	9.238	0,5%	4.619
G	70,0%	6.775	0,3%	4.743
H	100,0%	31.530	1,6%	31.530
Total		2.014.985	100,0%	55.907

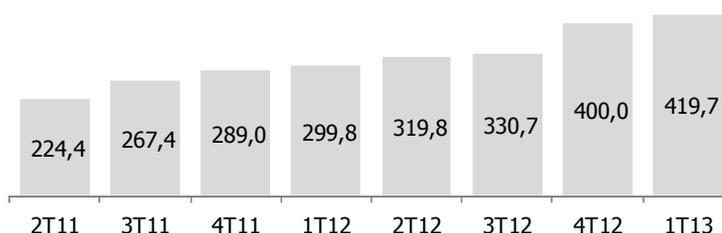
Qualidade da carteira de consignado



Middle Market

O saldo da carteira de *middle market* em março de 2013, considerando fianças, era de R\$ 419,7 milhões, 40% superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esta carteira estava distribuída pela classificação setorial dos clientes, sendo 49,8% para prestação de serviços, 26,5% indústria, 21,7% comércio e 2,0% em atividades rurais.

Evolução da carteira de middle market
(R\$ milhões)

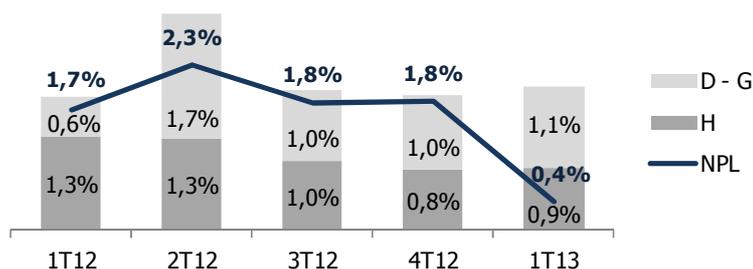


A carteira BNDES encerrou dezembro com saldo de R\$ 52,8 milhões. A oferta de produtos de BNDES é estratégica para o desenvolvimento do *middle market* do Paraná Banco porque possibilita o acesso a novos clientes com perfil de crédito alinhado às pretensões da Companhia. A ampliação do mix de produtos ofertados é base para estreitar o relacionamento com estes clientes e por isso no segundo semestre de 2013 está previsto o lançamento de mais um produto, o *Trade Finance*.

Para os demais produtos, o banco mantém o modelo de triagem de clientes do grupo segurador em um fluxo que qualifica e dá prioridade a lista de empresas potenciais, dando eficiência a abordagem comercial e possibilitando o crescimento desta carteira com empresas que já possuem relacionamento com o grupo. Periodicamente novas empresas passam pelo processo de triagem e são adicionadas a base de clientes. Em março, do total de clientes potenciais (com faturamento anual entre R\$ 20 e R\$ 500 milhões) apenas 7,7% possuíam relação comercial com o Paraná Banco, o que representava 77% da carteira de *middle market* na mesma data, uma grande oportunidade de expansão para o Paraná Banco. Estrategicamente, as equipes comerciais estão estabelecidas em seis plataformas comerciais distribuídas por Curitiba/PR, São Paulo/SP, Londrina/PR, Florianópolis/SC, Blumenau/SC e Joinville/SC.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	14.679	3,7%	73
B	1,0%	337.213	85,2%	3.372
C	3,0%	35.867	9,1%	1.076
D	10,0%	442	0,1%	44
E	30,0%	1.708	0,4%	512
F	50,0%	2.288	0,6%	1.144
G	70,0%	63	0,0%	44
H	100,0%	3.390	0,9%	3.390
Total		395.651	100,0%	9.657

Qualidade da carteira de *middle market*



Ao final de março, apenas 2,0% da carteira de *middle market* estava registrada entre os níveis D a H (créditos vencidos e em curso normal acima de 60 dias). Este número mantém-se inferior quando comparado ao nível de inadimplência de pessoa jurídica no SFN, no qual o atraso acima de 90 dias foi de 3,65% no mesmo período.

A recuperação de operações específicas que estavam atraso proporcionou uma melhora significativa de 1,4 p.p.no NPL (créditos vencidos acima de 60 dias pela carteira total), saindo de 1,8% em dezembro de 2012 para 0,4% em março de 2013.

Parcerias de Financiamento ao Consumo

Por meio de parcerias com lojistas, o Paraná Banco atua como provedor de *funding* para operação de emissão de cartão de crédito nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O quadro abaixo apresenta a classificação de risco desta carteira segundo normas do Banco Central. Em março de 2013, 17,6% da carteira de parceria de financiamento ao consumo estava classificada entre os níveis E e H (atraso de mais de 90 dias). Este número é 8,1 p.p. inferior ao número registrado pelo SFN para as operações de cartão de crédito, conforme dados do BACEN.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira	% da Carteira	Provisão Total
A	0,5%	62.249	65,3%	311
B	1,0%	7.007	7,4%	70
C	3,0%	4.275	4,5%	128
D	10,0%	4.930	5,2%	493
E	30,0%	3.256	3,4%	977
F	50,0%	2.590	2,7%	1.295
G	70,0%	1.942	2,0%	1.360
H	100,0%	9.025	9,5%	9.025
Total		95.275	100,0%	13.659

Funding

A estrutura de *funding* do Paraná Banco está distribuída em depósitos a prazo, letras financeiras, DPGEs (Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito) e recursos para repasse do BNDES, sendo os depósitos a prazo a sua principal fonte e respondendo por 58,9% do total da captação. Em segundo estão as letras financeiras, que apresentaram um crescimento significativo neste trimestre e já representavam 20,1% do total do *funding* em março de 2013, seguido dos DPGEs com 18,9% e os repasses do BNDES com 2,2%.

Abaixo está demonstrada a distribuição dos depósitos por tipo de investidor, o saldo em letras financeiras, dos recursos de repasse do BNDES e a posição da captação externa encerrada em dezembro de 2012. A captação total somou R\$ 2,4 bilhões, queda de 2,7% em relação a dezembro de 2012, dos quais R\$ 458,4 milhões emitidos na forma de DPGE. O limite total para utilização deste recurso em março de 2013 era de R\$ 1,5 bilhão, porém as emissões de Letras Financeiras serão utilizadas para substituir os DPGEs. A diminuição do saldo de depósitos no trimestre é resultado de um esforço para o crescimento da carteira de letras financeiras, que possuem prazos e custos mais alinhados a nossa estratégia.

Captação (R\$ milhares)	1T13	4T12	1T13 x 4T12	1T12	1T13 x 1T12
Captação total	2.423.002	2.491.036	(2,7%)	2.313.437	4,7%
Depósitos totais	1.882.882	2.085.291	(9,7%)	2.127.245	(11,5%)
Investidores institucionais	1.149.338	1.177.165	(2,4%)	1.053.753	9,1%
Instituições financeiras	166.784	349.504	(52,3%)	419.920	(60,3%)
Pessoas jurídicas	216.828	220.492	(1,7%)	241.625	(10,3%)
Partes relacionadas	177.973	172.963	2,9%	211.151	(15,7%)
Pessoas físicas	171.959	165.166	4,1%	200.797	(14,4%)
Letras Financeiras	487.654	369.980	31,8%	-	n.d.
Letras Financeiras	487.654	369.980	31,8%	-	n.d.
Repasses do BNDES	52.466	35.766	46,7%	-	n.d.
Repasses do BNDES	52.466	35.766	46,7%	-	n.d.

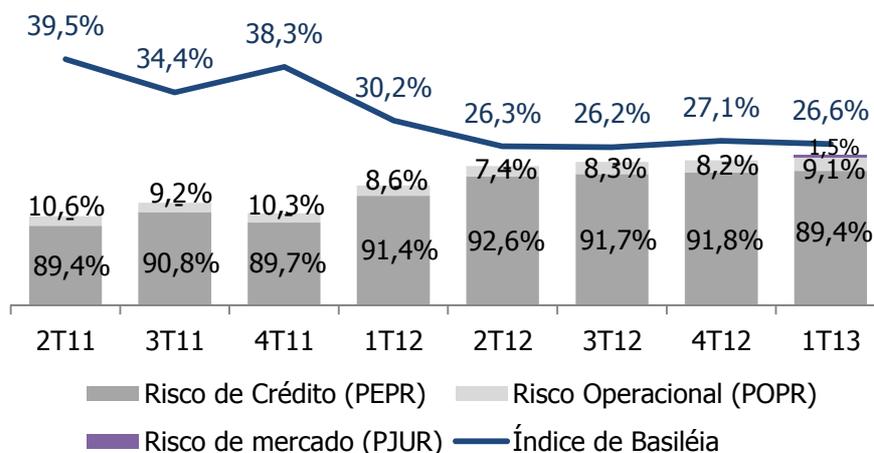
Patrimônio Líquido e Alavancagem

O patrimônio líquido de março de 2013 foi de R\$ 1.240,5 milhões ante R\$ 1.216,0 milhões em dezembro. A tabela abaixo demonstra as variáveis que influenciaram as contas do patrimônio líquido no período.

Mutações do Patrimônio (R\$ milhares)	1T13	4T12
Saldo inicial	1.215.957	1.160.800
Lucro líquido	39.516	91.924
Juros sobre o capital próprio	(14.839)	(36.662)
Dividendos	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(140)	(105)
Saldo final	1.240.494	1.215.957

O índice de adequação de capital, conforme os critérios exigidos pelo BACEN (Basileia II) encerrou março de 2013 em 26,6%, 0,5 p.p. abaixo em relação a dezembro de 2012 e 3,6 p.p. inferior ao apresentado no 1T12. De acordo com a circular nº 3.644/ BACEN de 04 de março de 2013, a partir de 1º de outubro deste ano deverá ser aplicado FPR de 150% (atualmente 300%) para as operações de crédito consignado contratadas ou renegociadas a partir de 11/11/2011. Ao final de março, 31,8% da nossa carteira de crédito consignado estava concentrada nesta faixa. Esta medida deverá melhorar ainda mais nosso índice de capitalização. Desta forma, a expectativa daqui em diante é priorizar o crescimento em convênios específicos, o que poderá nos propiciar capturarmos oportunidades de mercado. O Paraná Banco não está exposto a riscos cambiais (Pcam), riscos de *commodities* (Pcom) e riscos do mercado acionário (Pacs). Sua exposição em março estava 89,4% concentrada em risco de crédito (Pepr), 9,1% em riscos operacionais (Popr) e 1,5% em riscos de mercado (Pjur).

Composição da exposição ponderada pelo risco



Gestão de riscos

O Paraná Banco possui uma estrutura destinada a gerenciar o risco de suas operações através do gerenciamento de riscos de liquidez, mercado, crédito e operacionais. A estrutura de gerenciamento de riscos de liquidez é avaliada através da análise da projeção do fluxo de caixa do banco, nos quais periodicamente são realizados testes de estresse considerando resgates antecipados, aumento da inadimplência, saídas inesperadas, dentre outras variáveis. A estrutura de gerenciamento do risco de mercado tem como foco as atividades de *trading* que decorre, principalmente, das posições adotadas pelo banco em relação a títulos federais. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos associados à carteira de crédito do Paraná Banco e a estrutura de gerenciamento de riscos operacionais contempla uma matriz de riscos e controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os funcionários.

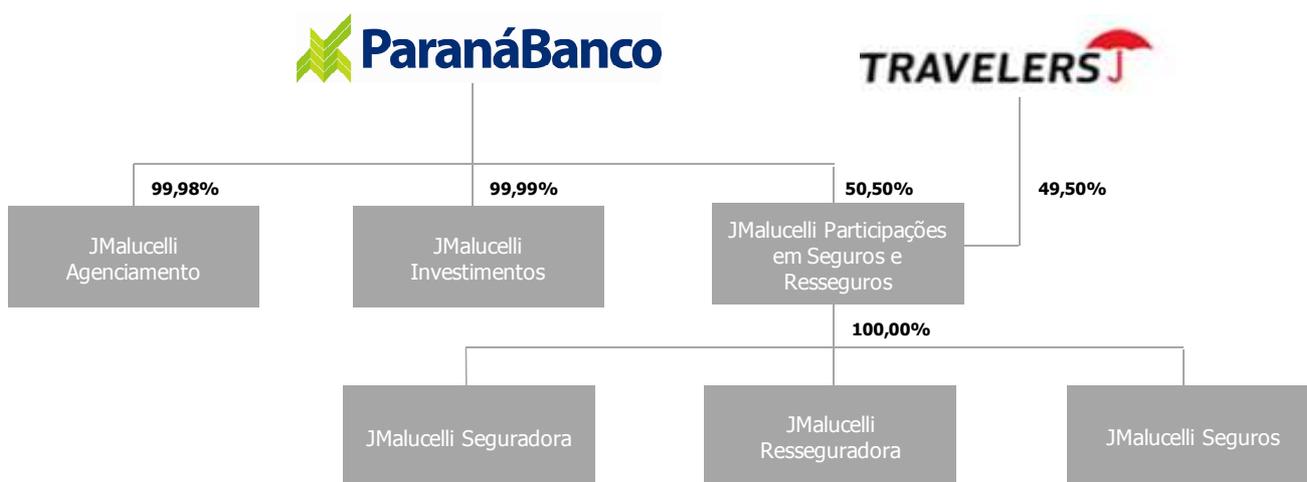
Administração

No dia 28 de março de 2013, foram eleitos para o comitê de auditoria os senhores Emerson Rivabem, Mauricio Alvarez da Silva e Wesley Montechiari Figueira. Todos graduados em ciências contábeis e com extensa experiência como auditores.

Na AGO (Assembléia Geral Ordinária) realizada em 30 de abril foi eleito o novo conselheiro independente Rodrigo Leonardo Anunciato, que é graduado em Administração de Empresas pela EASP – Fundação Getúlio Vargas e possui experiência como Analista de Fusões e Aquisições e Gerente de Desenvolvimento de Negócios (Ambev), Chief Financial Officer e Diretor de Relações com Investidores da Geodex Comunicações do Brasil S/A (Empresa de Telecomunicações fundada pela GP Investimentos). No mercado financeiro, Anunciato atuou em instituições como Tarpon Investimentos, onde foi sócio e gestor do fundo Tarpon Long and Short Fund, e em 2006 fundou a Cox Gestão de Recursos Ltda, no qual é atualmente Diretor-Presidente.

Governança Corporativa

O Paraná Banco possui na sua estrutura societária além do grupo segurador (controlado em conjunto desde junho de 2011 com a norte americana Travelers Companies Inc), uma prestadora de serviços, a JMalucelli Agenciamento, e uma *asset management*, a JMalucelli Investimentos. O total sob gestão da JMalucelli Investimentos somou R\$ 658,5 milhões em março de 2012, os quais encontravam-se distribuídos em renda fixa (44%), renda variável (42%) e fundos multimercado (14%). Esta empresa contribuiu com R\$ 597 mil no resultado do primeiro trimestre de 2013.



No final de março de 2013 o total de ações do Paraná Banco em circulação no mercado era de 33.116.974, das quais 11.382.602 ações ordinárias e 21.734.372 ações preferenciais, equivalentes a 38% do total de ações de emissão da Companhia. Atualmente, o Paraná Banco está listado entre as empresas do Nível 1 da BM&FBovespa, segmento que reúne empresas com práticas de Governança Corporativa diferenciadas, mas adicionalmente às normas exigidas pelo Nível 1, o Banco confere 100% de *tag-along* para suas ações preferenciais.

Estrutura Acionária	ON	PN	Total	%
Grupo de controle	41.308.493	7.147.863	48.456.356	55,5%
Conselho de administração	3.293.400	1.532.500	4.825.900	5,5%
Diretoria	740.481	150.221	890.702	1,0%
Tesouraria	-	-	-	0,0%
<i>Free-float</i>	11.382.602	21.734.372	33.116.974	37,9%
Total	56.724.976	30.564.956	87.289.932	100,0%

Em março o Paraná Banco informou que irá distribuir juros sob o capital próprio aos seus acionistas relativos ao resultado apurado no primeiro trimestre de 2013 no valor de R\$ 0,17 por ação, totalizando R\$14,8 milhões e refletindo em um *payout* de 38%. A ação preferencial do Paraná Banco acumulou uma valorização (ajustado para proventos) de 15,78% nos últimos 12 meses (até 31/03/2013), acima da valorização Índice Financeiro (IFNC), de 13,2% e bem acima da queda do Índice Bovespa, de 12,65%, no mesmo período.

Ratings

O Paraná Banco e suas controladas em conjunto com a seguradora norte-americana Travelers Companies Inc são classificadas por agências de *rating* nacionais e internacionais que analisam a sua estrutura e riscos, conforme quadro abaixo.

		Escala Global		Escala nacional		Perspectiva
		Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	
Paraná Banco	Fitch Ratings			A(bra)	F1(bra)	Estável
	S&P	BB+	B	brAA		Negativa
	LF Ratings			AA-		
	RISKbank			10,87		
JM Seguradora	Fitch Ratings			AA-(bra)		Estável
	S&P			brAA-		Estável
JM Resseguradora	Fitch Ratings			AA-(bra)		Estável
	S&P			brAA-		Estável

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas agências de rating.

Anexo I – Demonstração de Resultado Consolidado

*Consolidação parcial do mercado de seguros. A partir de junho de 2011 a participação, que era de 100,0%, passou a ser de 56,6% e em dezembro de 2012 passou para 50,5%, sendo essas denominadas controladas em conjunto.

(R\$ milhares)	1T13	4T12	1T12
Receitas da intermediação financeira	161.539	174.009	160.962
Operações de crédito	145.496	148.678	115.553
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	16.043	25.331	45.409
Despesas da intermediação financeira	(64.336)	(64.596)	(74.574)
Operações de captação de mercado	(44.566)	(52.367)	(51.043)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	4.530	(5.782)
Provisão para perdas com créditos	(19.770)	(16.759)	(17.749)
Resultado bruto da intermediação financeira	97.203	109.413	86.388
Outras receitas (despesas) operacionais	(40.816)	(51.053)	(24.713)
Receitas de prestação de serviços	3.300	4.184	3.054
Prêmios do seguro	51.901	38.776	57.508
Prêmios de cosseguro e resseguros cedidos	(19.920)	(15.025)	(22.867)
Variação de provisões técnicas de seguros	272	(1.186)	(5.886)
Sinistros retidos	(14.434)	(5.959)	(12.670)
Despesas de pessoal	(16.933)	(16.533)	(14.001)
Outras despesas administrativas	(36.622)	(40.639)	(26.758)
Despesas tributárias	(7.501)	(7.915)	(4.787)
Outras receitas operacionais	5.453	3.764	7.286
Outras despesas operacionais	(6.332)	(10.167)	(5.592)
Resultado operacional	56.387	58.360	61.675
Resultado não-operacional	4	45.810	(2)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	56.391	104.170	61.673
Imposto de renda e contribuição social	(15.683)	(4.552)	(22.796)
Imposto de renda - corrente	(11.049)	(3.556)	(15.525)
Contribuição social - corrente	(6.386)	(1.959)	(8.958)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.752	963	1.687
Participações no lucro	(1.192)	(7.694)	(1.844)
Lucro Líquido	39.516	91.924	37.033

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

(R\$ milhares)	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Ativo			
Circulante	2.368.211	2.429.016	2.107.734
Disponibilidades	7.902	4.003	4.912
Aplicações interfinanceiras de liquidez	494.815	453.081	350.384
Títulos e valores mobiliários	490.166	668.340	606.699
Relações interfinanceiras	907	274	852
Operações de crédito	1.098.007	1.028.337	905.058
Operações de crédito	1.166.177	1.093.059	967.121
Provisão para perdas com operações de crédito	(68.170)	(64.722)	(62.063)
Outros créditos	78.009	83.779	134.212
Outros valores e bens	198.405	191.202	105.617
Realizável a Longo prazo	1.833.153	1.714.193	1.702.024
Aplicações interfinanceiras de liquidez	900	-	-
Títulos e valores mobiliários	376.092	301.904	494.768
Operações de crédito	1.328.986	1.294.139	1.102.249
Operações de crédito	1.340.351	1.302.060	1.109.015
Provisão para perdas com operações de crédito	(11.365)	(7.921)	(6.766)
Outros créditos	49.849	40.336	24.124
Outros valores e bens	77.326	77.814	80.884
Permanente	21.765	21.873	26.026
Investimentos	1.000	998	990
Imobilizado de uso	12.717	12.463	12.589
Intangível	8.048	8.412	12.447
Total	4.223.129	4.165.082	3.835.784
Passivo			
Circulante	1.548.916	1.661.264	1.263.529
Depósitos	1.044.602	1.268.431	860.657
Captações no mercado aberto	108.019	-	18.080
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	56.280
Obrigações por repasses no país	20.353	10.415	-
Relações interfinanceiras	495	-	133
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	953
Outras obrigações	375.434	382.418	327.426
Exigível a Longo prazo	1.433.681	1.287.808	897.664
Depósitos	838.436	816.876	615.133
Recursos de aceites e emissão de títulos	487.654	369.979	156.030
Obrigações p/ repasses do país	32.113	25.351	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	21.200
Outras obrigações	75.478	75.602	105.301
Resultado exercícios futuros	51	53	15
Participação minoritária em controladas	-	-	1
Patrimônio Líquido	1.240.494	1.215.957	1.091.514
Capital social	763.867	763.867	763.867
Aumento de Capital	265	265	265
Reserva de capital	451.781	451.781	348.858
Reserva de lucros	(96)	44	(763)
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	-	-	(20.280)
Lucros/Prejuízos Acumulados	24.677	-	-
Ações em tesouraria	-	-	(433)
Total	4.223.129	4.165.082	3.252.707

Anexo III – Demonstração de Resultado Segmentado 1T13

	Financeiro	Seguros	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	156.010	5.529	161.539
Operações de crédito	145.496	-	145.496
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.514	5.529	16.043
Despesas da intermediação financeira	(64.336)	-	(64.336)
Operações de captação no mercado	(44.566)	-	(44.566)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Provisão para perdas com créditos	(19.770)	-	(19.770)
Resultado bruto da intermediação financeira	91.674	5.529	97.203
Outras receitas (despesas) operacionais	(48.339)	7.522	(40.816)
Receitas de prestação de serviços	3.300	-	3.300
Prêmios de seguros	-	51.901	51.901
Prêmios de cosseguros e resseguros cedidos	-	(19.920)	(19.920)
Variação de provisões técnicas de seguros	-	272	272
Sinistros retidos	-	(14.434)	(14.434)
Despesa de pessoal	(11.452)	(5.481)	(16.933)
Outras despesas administrativas	(32.436)	(4.186)	(36.622)
Despesas tributárias	(6.309)	(1.193)	(7.501)
Resultado de participação em controladas	-	-	-
Outras receitas operacionais	3.263	2.190	5.453
Outras despesas operacionais	(4.705)	(1.627)	(6.332)
Resultado operacional	43.335	13.051	56.387
Resultado não operacional	10	(6)	4
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	43.345	13.045	56.391
Imposto de renda e contribuição social	(10.563)	(5.120)	(15.683)
Imposto de renda - corrente	(7.710)	(3.339)	(11.049)
Contribuição social - corrente	(4.605)	(1.781)	(6.386)
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	1.752	-	1.752
Participações no lucro	(71)	(1.121)	(1.192)
Lucro líquido	32.711	6.804	39.516

Anexo IV – Balanço Patrimonial Segmentado 31/03/2013

(R\$ milhares)	Financeiro	Seguros	Consolidado
Ativo			
Circulante	1.735.434	632.777	2.368.211
Disponibilidades	240	7.662	7.902
Aplicações interfinanceiras de liquidez	494.815	-	494.815
Títulos e valores mobiliários	75.166	415.000	490.166
Relações interfinanceiras	907	-	907
Operações de crédito	1.098.007	-	1.098.007
Operações de crédito - setor privado	1.166.177	-	1.166.177
Provisão para perdas com operações de crédito	(68.170)	-	(68.170)
Outros créditos	24.162	53.847	78.009
Outros valores e bens	42.137	156.268	198.405
Realizável a Longo prazo	1.491.978	341.175	1.833.153
Aplicações interfinanceiras de liquidez	900	-	900
Títulos e valores mobiliários	86.728	289.364	376.092
Operações de crédito	1.328.986	-	1.328.986
Operações de crédito - setor privado	1.340.351	-	1.340.351
Provisão para perdas com operações de crédito	(11.365)	-	(11.365)
Outros créditos	26.729	23.120	49.849
Outros valores e bens	48.635	28.691	77.326
Permanente	13.772	7.993	21.765
Investimentos	180	820	1.000
Imobilizado de uso	6.721	5.996	12.717
Intangível	6.871	1.177	8.048
Total	3.241.184	981.945	4.223.129

(R\$ milhares)	Financeiro	Seguros	Consolidado
Passivo			
Circulante	1.220.544	328.359	1.548.916
Depósitos	1.044.602	-	1.044.602
Captações no mercado aberto	108.019	-	108.019
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-
Obrigações por Repasse do País	20.353	-	20.353
Relações interfinanceiras	495	-	495
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras obrigações	47.075	328.359	375.447
Exigível a Longo prazo	1.366.817	66.864	1.433.668
Depósitos	838.436	-	838.436
Recursos de aceites e emissão de títulos	487.654	-	487.654
Obrigações por Repasse do País	32.113	-	32.113
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras obrigações	8.614	66.864	75.465
Resultado exercícios futuros	51	-	51
Patrimônio Líquido	653.772	586.722	1.240.494
Total	3.241.184	981.945	4.223.129